

EDITORIAL

Caros leitores, é com satisfação que comunicamos a publicação de um novo número da *Revista Paranaense de Desenvolvimento* (RPD), referente ao período de janeiro a junho de 2018. Na primeira seção deste exemplar, como de costume, apresentamos o dossiê temático, composto neste número por seis artigos que abordam os “Aspectos do desenvolvimento recente da Região Nordeste do Brasil”. Este dossiê foi organizado pelo professor Thierry Molnar Prates, doutor em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal do Paraná e professor na Universidade Federal de Alagoas. Na sequência, apresentamos seis artigos que versam sobre aspectos distintos do desenvolvimento.

No artigo intitulado “Universidades e desenvolvimento sociocultural local: um estudo sobre a atuação da UFLA na microrregião de Lavras, MG”, as autoras Luciana Braga Silveira, Patrícia Aparecida Ferreira e Eloísa Helena de Souza Cabral investigam de que forma os processos de institucionalização da cultura nas universidades podem reverberar nas políticas públicas municipais voltadas para o desenvolvimento sociocultural regional.

A seguir, os autores Luan Vinicius Bernardelli e Ednaldo Michellon utilizam métodos estatísticos para estimar a influência da religião na composição da renda *per capita* no Paraná, no artigo intitulado “A religião e o crescimento econômico: uma análise para o Paraná de 2000 e 2010”.

No terceiro artigo, “Diálogos, temas e recorrências autorais no estudo da cidade brasileira”, Deborah Galvão Schirmer e Clovis Ultramarini realizam uma revisão da literatura para o período 1999-2017, a fim de identificar os fluxos e influências das ideias sobre gestão urbana na produção acadêmica brasileira.

Na sequência, os autores Gilcindo de Castro Corrêa Neto, Marcos Junior Marini e Marcio Gazolla fazem uma avaliação das políticas públicas estaduais para o desenvolvimento de arranjos produtivos locais, analisando como esta temática tem sido abordada nos Planejamentos Plurianuais de 2012-2015 e 2016-2019, dos estados, no artigo intitulado “Políticas públicas para arranjos produtivos locais: uma análise do sul do Brasil”.

No artigo seguinte, Carlos Alberto Piacenti e Samara Cristina Vieceli Piacenti avaliam uma série de indicadores socioeconômicos e institucionais, utilizando como metodologia a análise fatorial, para propor um indicador de potencial de desenvolvimento endógeno para os municípios do Paraná, no artigo intitulado “Indicador do potencial de desenvolvimento econômico dos municípios paranaenses de forma ampliada”.

Em seguida, os autores Richardson Guenther Schechi, Nivaldo Eduardo Rizzi e Ingrid Illich Muller fazem uma proposta para incrementar o modelo de cobrança pelo uso da água no Paraná, com a inserção de um coeficiente de disponibilidade hídrica que considera características físicas da bacia hidrográfica, apresentando um exercício prático para um município da Região Metropolitana de Curitiba, no artigo “Regionalização da cobrança pelo uso da água: o caso do rio Pequeno, São José dos Pinhais, Paraná”.

Concluindo este número da RPD, Alexandre Assis Tomporoski examina a obra *Teorias do Desenvolvimento: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países*, do autor Valdir Roque Dallabrida, na resenha intitulada “O que fazer para desenvolver? Uma análise sistemática das abordagens teóricas do desenvolvimento”.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Roberto Carlos Evencio de Oliveira da Silva
Editor da *Revista Paranaense de Desenvolvimento*